ANNO DE 1836. SABADO 2 DE ABRIL N. 73.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F de FARIA. 1836.

SEMANA.

28 Segunda S. Alexandre M. Proc. aos enf. na Mat. do Corpo Santo. Naõ ha desp. até 5 de Abril.
29 Terça S. Bertoldo C. Proc. aos enf. na Mat. de S. Antonio.
30 Quarta de Trevas S. Joaõ Climaco. Proc. aos enf. na Matriz da Boa-vista.
31 Quinta de Endoenças (guarda-se do meio dia até ao meio dia seguinte) S. Balbina V. L. ch as 10 h. e 7 m. da tarde.
1 Sexta da Paixaõ 1. de Abril. S. Macario. Proc. do Ent. em varias Igrs. Anniv. da Inst. da As. Prov.
2 Sabado de Alleluia S. Francisco de Paula.

3 Domingo de Paschoa S. Ricardo B. Proc. da Res. em varias Igrs.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos propriosassignantes, e vindo assignados.

CAMBIO.

Março 31.

Londres, 39 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a$50 por cento de premio.
Lisboa 50 por ojo premio, por metal, Nom.
França 245 -240 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 a 7 por cento de premio
Moedas de 6,,400 12,,600 a 12,,800
,, 4,,000 7,,000 a 7,,100
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Agoa Preta e Porto Calvo—nos dias 1, 11 e 21 de cada mez. Serinhaem, Rio Formozo, e Agoa Preta—Segundas, Quartas, e Sextas feiras.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

Ministerio da Fazenda.

Expediente do dia 30 de Janeiro.

Circular.--Manonel do Nascimento Castro e Silva, Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional: additando as Instrucções de 14 de Novembro de 1832, e o que se determina na Ordem circular de 20 de Agosto de 1835, para a cumprida execuçaõ do Art. 51 § 4. da Lei de 15 de Novembro de 1831; em conformidade da deliberaçaõ do Tribunal, ordena o que se segue: 1., que a preferencia determinada no aforamento dos terrenos de marinha, a favor dos que se acharem de posse pacifica delles, na suppoziçaõ de lhes pertencerem, e fazerem parte de suas propriedades, he extensiva áquelles que tiverem arrendado a huma, ou mais pessoas esses mesmos terremos, em todo, ou em parte, para serem preferidos aos seus arrendatarios, nos termos da referida Ordem; ainda que estes ja tenhaõ edificado, ou aproveitado de qual quer maneira os terrenos arrendados: 2., que esta preferencia se naõ deve dar a respeito de terrenos de marinha que naõ estaõ occupados, mas que se achaõ contiguos a huma estrada, ou rua, cujo chaõ ja foi occupado e possuido por particulares, Senhores dos terrenos que pegaõ pelo lado de terra com essa estrada, ou rua; cumprindo-se neste caso o que se determina na Ordem de 20 de Agosto de 1835, a respeito da concurrencia de pretendentes ao aforamento dos terrenos desoccupados: 3., que no caso de existirem edificios situados, parte em terrenos de marinha, e parte em terrenos foreiros a particulares, e estes se venderem, se deveraõ pagar dous laudemios, hum á Fazenda Nacional, e outro aos particulares directos Senhorios, ou Emphiteutas, que tenhaõ sub-emphiteuticado, a proporçaõ do valor da parte dos edificios que estiver em cada hum dos mencionados terrenos; e para determinar este valor, quando se suscitar duvida por parte da Fazenda Nacional, ou dos Senhorios dos terrenos, se recorrerá ao arbitramento, pela maneira estabelecida no Art. 8. da Lei de 27 de Agosto de 1830, e Art. 10 das Instrucções de 14 de Novembro de 1832: 4., que os titulos dos aforamentos só podem ser passados em virtude de despachos difinitivos dos Presidentes das Provincias, proferidos á vista dos requerimentos dos pretendentes, e das diligencias a que se tiver procedido, na conformidade das Instrucções e mais Ordens relativas; e seraõ expedidas pelas Secretarias das Thesourarias Provinciaes: 5., que com toda a actividade e diligencia, se proceda a mediçaõ e demarcaçaõ dos terrenos de marinha, na forma das Instrucções, ainda que naõ haja quem delles reqeira o aforamento; obrigando a reconhecer o dominio directo da Fazenda Nacional, a receber titulo, e a pagar o respectivo foro áquelles que se acharem em posse dos ditos terrenos, e ja os tiverem aproveitado com edificios, agricultura, ou outro qualquer uso; e obrigando a demarcarem e dividirem os seus terrenos dos das marinhas, com marcos, muros, ou cercas, de maneira que fiquem bem distinctos e livres os terrenos da Fazenda Nacional, para serem aforados a quem os requerer, aquelles que, sendo actuaes posseiros, naõ quizerem reconhecer o dominio directo da Fazenda Nacional, e sujeitar-se ao pagamento do foro arbitrado: 6., que os foros dos terrenos de marinha devem ser cobrados dos posseiros, desde a data dos termos da mediçaõ e demarcaçaõ que se fizer, ou a seu requerimento, ou ex-officio, na forma do Artigo antecedente; e dos pretendentes de terrenos desocupados, desde a data dos despachos, por que se lhes mandarem passar os titulos; ainda que huns e outros se demorem em promover a expediçaõ destes: 7., que no caso de ainda se suscitarem algumas duvidas no acto de mediçaõ e demarcaçaõ dos terrenos de Marinha, que naõ possaõ resolver á vista das Instrucções, das ordens posteriores, e deste additamento, naõ se suspenda por isso a diligencia; fazendo-se concluir o mais depressa possivel, para constar quaes saõ os terrenos da Fazenda Nacional, aforados, e por aforar, de que se dará conta circunstanciada ao Tribunal do Thesouro Publico Nacional. O que o Snr. Inspector da Thezouraria da Provincia de...... cumprirà.

Thesouro Publico Nacional em 30 de Janeiro de 1836.--Manoel do Nascimento Castro e Silva.

Dita para que a moeda de cobre trocada em virtude da Lei de 3 de Outubro de 1833, seja punçada nos lugares em que ora se acha; fazendo-se transportar para os ditos lugares as collecções de moedas, que foraõ remettidas para servirem de typo na escolha, e os carimbos necessarios para a punçaõ: se porem ella tiver ja sido recolhida na Capital se fará ahi este trabalho, e assim punçada será remettida para os pontos em que tem de ser feito o troco, em virtude da Lei de 6 de Outubro passado.

(Correio Official.)

PERNAMBUCO:

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Acta da 12.ª Sessaõ extraordinaria d'Assembléa Provincial aos 29 de Março de 1836.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Estavaõ presentes 27 Snrs. Deputados faltando com causa partecipada os Snrs. Meira, Laurentino, e Tiburtinio, e sem partecipaçaõ o Snr. Mendes, o Snr. Presidente declarou aberta a sessaõ.

Lidas as actas 10, e 11, e depois de recebidas algumas notas á primeira, foraõ ambas aprovadas.

O Snr. 1. Secretario deo conta do expediente, que constou de hum officio do Secretario do Governo da Provincia dando os motivos porque o Exm. Snr. Presidente naõ executou a Ley, que creou huma cadeira de Inglez e Francez no Liceo desta Cidade; e outro remettendo as informações, que se tinhaõ pedido sobre o Convento do Carmo de Olinda, que foraõ remettidos para o archivo.

Diversos officios do mesmo Snr. Secretario com informações de diversas Camaras; da de Santo Antaõ, Páo do Alho, e Nazareth a respeito de cadeiras de primeiras lettras; remetteraõ-se a commissaõ de Instrucçaõ Publica.

Outro com informações da Camara de Santo Antaõ sobre divisões de districtos; á commissaõ de Statistica.

Outro tambem com informações da Camara de Goianna sobre o requerimento do Vigario da Taquára: á mesma commissaõ.

Finalmente outro com a representaçaõ da Camara de Iguaraçú propondo certas providencias a beneficio do seu Municipio, á commissaõ de Propostas das Camaras.

O mesmo destino teve o que incluia o da Camara de Itamaracá com as suas Posturas interinamente aprovadas pelo Exm. Snr. Presidente.

Tambem mencionou dous Officios da Camara de Olinda, incluindo hum a conta da Receita e Despeza do anno findo, e outro o orçamento do corrente anno.

O Snr. Doutor Monteiro apresentou o parecer da commissaõ sobre a primeira parte da mensagem do Exm. Snr. Presidente, foi a imprimir.

Principiou-se a ordem do dia com a segunda discussaõ adiada do 2.° art. do projecto n. 1, e emenda do Snr. Vieira de Mello, e foi approvado o artigo e a emenda.

Os arts. 3, 4, e 5 foraõ approvados.

O art. 6. estando em discussaõ, o Snr. Peixoto ofereceo a seguinte emenda—Suprimaõ se os §§. que se seguem depois da palavra, tambem, e diga se, todas atribuições, que ora exercem os Juizes de Orfãos—e pondo-se a votos aprovou-se a emenda, e foi regeitado o art.

Ao § 1. do art. 7, o Snr. Peixoto fez a emenda seguinte—Com recursos, que as mesmas leis permittem—; e ao 3. § do mesmo art.

O Snr. Vieira de Mello mandou a emenda aditiva—depois da palavra jurados acrescente-se--com os recursos, que as Leis marcaõ; aprovou-se o art. e as emendas.

Ao art. 8. o Snr. Lopes Gama ofereceo a seguinte emenda--e em quanto o Exm. Presidente naõ nomear, o Perfeito nomeará hum advogado, que será juramentado pela respectiva Camara--aprovado o art. e emenda.

O 9. art. foi aprovado com a emenda do Snr. Doutor Monteiro- Para cada Freguezia haverá hum Juiz de Paz, ficando suprimidos os dos Districtos.

A art. 10 sofreo a emenda seguinte do Snr. Vieira de Mello--diga-se na segunda parte, o Promotor officiará nos casos crimes, e promoverá nos Civeis, que versarem sobre testamentos, bens de defuntos, e auzentes, e Capellas, e será considerado Curador Geral dos Orfãos, e de quaes quer outras pessoas, como no art.--aprovou-se o art. e a emenda.

Ao art. 11 o Snr. Lopes Gama ofereceo a seguinte emenda--Onde se diz no serviço Publico, acrescente-se, sendo escolhidos da classe de Bachareis formados, e na falta destes da dos mais habeis advogados; e tendo o Snr. Dr. Brito pedido a palavra ficou a discussaõ adiada pela hora.

O Snr. Presidente declarou ser a ordem do dia a mesma dada para hoje, e levantou a sessaõ pelas duas horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Mouteiro,
Presidente.

Dr. Francisco de Paula Baptista,
2.° Secretario.

Luiz Rodrigues Sette.
Secr. Supl.

EXPEDIENTE D'ASSEMBLEA.

Illm. Snr. A Assemblea Legislativa Provincial tem determinado em sessaõ de hoje, communicar-se ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, que se acha verificado o numero de Membros para entrar nos trabalhos da sessaõ ordinaria, que a Lei lhe incumbe: bem como, que na manhã do dia 6 do proximo vindouro mez, espera o Exm. Snr. Presidente para o acto d'Abertura. Sirva se pois V. S., levar ao conhecimento do mesmo Exm. Snr. a presente deliberaçaõ.

Deus Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 30 de Março de 1836. [illegible] V. T. P. de F. [illegible] Provincia.--Dr. Francisco de Paula Baptista 2. Secretario.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.º 68.

OBRAS PUBLICAS.

Os Carpinteiros, Carpinas, Canteiros, Pedreiros, e Serventes, que quizerem trabalhar nas Obras Publicas, ficando izentos do recrutamento para Tropa de 1.ª Linha, do serviço activo das Guardas Nacionaes, e ganhando, os Carpinteiros tanto quanto se paga no Arsenal de Marinha, e todos os mais o mesmo que se paga nas obras particulares: dirija-se á caza da Repartiçaõ das mesmas Obras na rua do Collegio das 9 horas, té as duas da tarde para fazer os ajustes.

Inspecçaõ Geral das Obras Publicas 26 de Março de 1836.

Antonio Carneiro Leaõ,
Inspector Geral interino.

PARA'.

Extracto de cartas fidedignas.

Ilha de Cotijuba 11 de Janeiro 1836. — A dias ouvio se aqui as 11 horas da noite, fogo d'Artilheria, e até de mosqueteria na Cidade; ontem que fui a bordo fallar com o Prezidente, chegou hum portador da Ilha da Onça, que fica perto da Cidade e disse, que della tinha vindo huma familia, que dizia ser o fogo, dos dous partidos, hum da campina, e outro da Cidade que se chocaraõ, durando duas horas, com morte de 20 e tantas pessoas: foraõ os partidos accomodados por Eduardo; mas consta que estaõ como o caõ com gato. O Marechal esperava que a Tropa de Pernambuco se arranja-se, para fazer alguma couza; agora com a sua muda, vinda do Andréas, e Tropas do Rio, creio que nada fará sem a chegada dessa gente &c.

20 de Janeiro — Ontem marchou o 2.º Batalhaõ, desta Ilha para o lugar chamado — chapéo virado — este lugar he dos que fica a margem do Amazonas, mas estou convencido que o lugar que se foi atacar nada adiantará a causa, naõ por que naõ seja tomado, pois nelle só existem 30 a 40 Cabanos, mas sim por que elles fugiraõ para o mato, e a nossa tropa conforme as ordens, tem de voltar no 2.º dia, e elles tornaraõ a hir ocupar o mesmo ponto. Remeto-te a copia de huma carvenda da Cidade, mandaria por hum ... que lá está: naõ obstante estar mal escripta, verás o que ella diz: a carta he escripta a outro.... que cá está &c.

Copia — Pará 2 de Janeiro de 1836.

..... Continuamos na mesma anciedade; porem, noticias do interior, ou para milhor dizer dos arroios, ou guarapés, contigos, nos indicaõ huma mui proxima decizaõ; os Povos de Cametá, e Abaité levaraõ vantagens signaladas em varios encontros que tiveraõ, e estaõ de posse de Mojú abaixo da Fabrica.

Consta igualmente que em differentes pontos do Rio, os Tapuios desertaraõ do partido do Eduardo, e esposaraõ a causa da Legalidade. Muito sangue se tem derramado, e receamos de ver na Capital alguma scená triste; graças ao Sr., que tem fabricado polvorá, e refundido outra variada, de ambas em porçaõ consideravel!!

Estamos no maior apuro de mantimentos, e por elles pagamos os precos seguintes: Pirarucú de Marajo 8$ (prata) arroba; carne fresca 500 rs. a libra, carne secca 8,500 rs., Gallinhas 5,000 cada huma. Agora pode se diser que os mantimentos naõ faltaõ, ainda que muito caros, como vê, porem algum tempo quando naõ os podiamos obter por dinheiro nenhum a gente pobre sofrerá horrivelmente. O Sal tem se vendido a 16,000 o alqueire, centos, e centos de pessoas estaõ reduzidas a mingôa, sem sal. Todas as manhãs pode-se ver grande numero de mulheres e raparigas colherem abobra no largo dos Quarteis, largo do poço, Misericordia velha, e em differentes outras partes da Cidade, assim como melancias, algodaõ, milho, arroz &c. &c. que nasce por toda parte; e nós mesmo durante alguns dias nos regamos com excelentes maxixes apanhados no largo de Palacio e sua visinhança. Se o Sr. Manoel Jorge Rodrigues naõ tive se recebido na Tatuoca esse enchame de mulheres, e crianças, escravos, e outras naõ combatentes, e com mais rasaõ hum pouco de actividade nas embarcações do bloqueio, esta praça teria sido reduzida e tomada pela fome. O numero da gente em armas que existe aqui varia conforme a abundancia ou escacez de mantimentos. A Alfandega foi roubada o que tinha de mais preciozo, e grande quantidade de fazendas foraõ tomadas para uso da Nacaõ pelos 2 Irmaõs de Eduardo, e mais 2 Chefes com quem moraõ: muitas fasendas e outros objectos de valor pertencentes a Eduardo estaõ embarcados em huma Escuna que se acha fundiada em frente da Cidade pronta a dar a vella ao primeiro alarme, e com destino as cabiceiras do Rio Acará; mas creio que esta empreza lhe ha de fallar, por que esta manhãa chegam aqui noticia que o povo, ou força que havia ficado naquelle Rio tinha pegado em Armas contra elle.

7 de Janeiro.

Desde que escrevi a carta acima que foi de morada por falta de occasiaõ, outro rompimento entre elles teve lugar cujo resultado foi 4 mortos, e muitos feridos. O Commandante do Fortinho foi atacado por surpresa pelo Tenente Coronel de Artilharia Peroroca cana, ultimamente escravo de Jacinto Monteiro que aspira a Presidencia, e dizem que tem alguns amigos e foi ferido levemente mas Eduardo naõ pode induzir o Commamdante das Armas a castigallo naõ obstante elle haver preso no Calabouco o Commandante do Fortinho, e sem I, onde todavia permanecem. Tudo está, em perfeita anarquia por que ha huns poucos de partidos que se chocaõ huns aos outros todos os dias. As noticias de hoje nos informaõ que as forcas do Cametá estaõ em mamaõ; huma hora da navegaçaõ do Jaguarary, o que he positivamente verdade. Isto talvez os torne anuir até que o resultado do ataque que premeditaõ seja conhecido.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

Instigado pelos quesitos aprezentados na Gaseta Universal N.º 44 de segunda feira 28 do corrente, pelo Liberal *Cosmopolista*, aos quaes amplatamente respondeo seu Redactor, e de huma maneira que nada fica a desejar. Supposto fosse elle assás laconico eu naõ posso deixar de ser prolixo pela materia em questaõ assim o permettir. Assim ouça-me com attençaõ, e digne-se responder-me o que julgar a bem desta questaõ, e que nunca deveria apparecer nos Periodicos. Porem como assim o querem assim o tenhaõ. He publico e notorio que os Srs. Membros do Conselho de Qualificacaõ, á força de Cabrestante, querem qualificar para a Guarda Nacional a hum naõ pequeno numero (cerca de 3,000 homens) de Pussas, Marinheiros, ou Portuguezes; que tudo vale o mesmo na frase commum os quaes naõ obstante apresentarem áquelle Conselho suas habilitações Consulares, documento o mais legal que he possivel imaginar-se ella tinaz e guiada pelo espirito de Partido o Progressismo, trata de bagatella aquelles documentos naõ lhe dando aquella fé publica, que em taes, ou semilhantes casos se requer; naõ obstante os tranzactos Conselhos haverem respeitado aquelles documentos, como religiosa, e politicamente lhe compria. Em consequencia de tal proceder, já se hia desvanecendo a rivalidade, que havia contra os Portuguezes, por naõ se apresentarem com armas nas maõs em occasiões d'aguas turbas, e antes passiavaõ pelas ruas desta Cidade, como qualquer outro estrangeiro, trasendo no seu chapéo o laco caracterisco da Naçaõ a que pertenciaõ. Que o digaõ as rusgas Carneiristas! Porque nesta nada mais fazia que dar huma ideia de sua justiça, equivalmente aquella que se distribue aos Inglezes, Francezes, Alemaens, Suecos, Dinamarquezes, Hespanhões, Italianos, Sardos, Turcos, Russos, Tartaros, e mesmo aos Chinas!! E isto em consequencia dos Tractados de Commercio, e Allianca com este Imperio. La vai granada que encerra *uniaõ, paz, e liberdade* á chimanga!!

1.º O significado do termo Progressso?

2.º O significado termo Regresso?

3.º Em qual dos termos progresso, ou regresso, entra a persiguicaõ feita aos Portuguezes?

4.º Se na hipothese de se julgar pelo jure de revista (como já o foraõ pelo Conselho de Qualificacaõ.) e afinal pelo Governo Central, que as referidas Authoridades obraraõ conforme a letra da Lei, Tractado de Commercio, e allianca e que em consequencia ficaraõ sendo Guardas Nacionaes os Portuguezes: quando houver alguma rusga, a que partido estes guardas methamorfosiados se devem reunir, para naõ lhes acontecer o mesmo, que na memoriavel Abrilada, em que foraõ inhumanamente e sacrilegamente assacinados e preseguidos, em quanto aos Chefes Brazileiros se lhe davá quartel, e acolhimento? Attenda bem que se os Portuguezes se reunirem ao partido justo, e este for debaixo quem paga as custas do processo saõ elles, e naõ haja vista as rusgas tranzactas.

5.º Se estes Portuguezes G. N. (ou Brazileiros feitos a pressa) ficaõ sendo na conformidade da Lei Brazileiros independente de carta de naturalizacaõ, e consequentemente aptos para requererem qualquer Emprego Publico, e dos mais rendozos?

6.º No caso de falescimento desses intitulados Brazileiros naõ tendo aqui herdeiros, quem deve tomar conta dos bens do falescido; attendendo que o falescido em sua vida protestou ser subdito Portuguez, e seu Consul o reconhecia como tal; e supposto uzasse de laco e armas estrangeiras, para naõ ser preso, e soffrer outros dispotismos?

7.º Se qualquer destes Portuguezes se appresentar, quando for chamado, com o seu laco nacional, de que maneira, politica, sem que seja offendido o decoro de sua Naçaõ, se lhe deve tirar o seu laco, para ser substituido pelo deste Imperio, cazo o chamado Guarda, por sua propria vontade o naõ faça?

8.º Se ao Promotor Publico, sendo publicos estes factos, cabe em suas atribuicões conhecer destes nefandos crimes pelos quaes se calcaõ vilmente aos pez as leis que nos rege?

Se sua resposta senaõ conformar com a minha opiniaõ voltará á sua prezença o seu antigo assignante Leitor.

O Letrado Laneiro.

VARIEDADES.

GRANDE DESCOBRIMENTO ASTRONOMICO.

Para facilitar a intelligencia do enthusiasmo, diremos de huma vez, que por meio de hum Telescopio de vastas dimensões, e de hum mecanismo inteiramente novo, Herschel (filho) no seo observatorio situado no Hemispherio do Sul, acaba de fazer descobrimentos os mais extraordinarios em todos os planetes do novo sistema solar: ha descuberto planetas correspondentes á outros sistemas solares; ha obtido vistas as mais claras e distinctas dos objectos contidos na Lua, inteiramente iguaes aos que a simples vista pode perceber na terra em distancia de cem yardas: ha resolvido affirmativamente a questaõ longo tempo controvertida sobre se este satellite he, ou naõ habilitado, e porque classe de seres: ha estabellecido sobre bases solidas huma nova theoria do fenomeno dos cometas; e ha finalmente resolvido, e corrigido com a maior aproximacaõ possivel todos os principaes problemas astronomicos. O artigo do Diario de Sciencias de Edimburgo continua a descrever outras muitas maravilhas, e os nomes dos companheiros de Herschel, que concorreraõ com elle para descuberta de hum fenomeno taõ importante, e taõ honrozo para a idade presente, e por ser assás extenso o naõ copiamos, apresentando somente o resultado de suas observações.

Extracto do Diario de Sciencias d'Edimburgo relativamente á discripçaõ dos habitantes da Lua.

« Pareciaõ na verdade entes humanos, porque as azas haviaõ desapparecido, e sua attitude no marchar era direita, e magestosa: tendo-as observado n'esta distancia (como meia milha) por alguns minutos, introduzimos outros vidros que os atrahiraõ á proximidade apparente de 80 yardas, ponto o mais elevado de magnitude clara que conseguimos até os fins de Março ultimo, tempo em que logrâmos huma melhora no gaz queimador, quasi a metade da primeira partida, o grupo havia já passado além de nossa inspeccaõ; porém todos os outros os tinhamos á vista com perfeita distinçaõ e claridade; perto de 4 pés de altura estavaõ cobertos, a excepçaõ do rosto, de cabello lustroso côr de bronze, e tinhaõ azas compostas de huma membrana delgada sem pello, estendida pela espadua desde a eminencia dos hombros até as nadegas: o rosto de huma cor amarella animada, era visivelmente superior ao do grande Orang-outang, porém mais aberto e intelligente em sua expressaõ, e de frente muito mais extensa: a boca sem embargo era mui prominente, ainda que por algum modo diminuida por huma barba espessa no queixo inferior, e pelo labios mais immediatos aos dos humanos, que nenhuns outros da familia dos monos. Na simetria geral do corpo e membros saõ infinitamente superiores ao Orang-outang, tanto que o Tenente Drummond disse, que á naõ serem as grandes azas, pareciaõ tambem com alguns das antiga milicia de Londres. O cabello da cabeça era mais escuro, que o do corpo, espessamente torcido, porém ao parecer naõ lanifero, e dividido em dous curiosos semicirculos sobre ambos os lados da frente.

Os pés somente se podião ver quando elles os levantavão alternativamente para caminharem, mas pelo que se podia observar em huma vista tão transitoria, parecião mui delgados, e mui protuberantes no calcanhar. Tudo isto passou por nosso exame, e quantas vezes vimos depois estas creaturas, estavão evidentemente em conversacão: sua gesticulação, e ainda mais especialmente a variada acção de suas mãos, e bracos parecia impaciente, e enfatica. Daqui inferimos serem entes racionaes, ainda que talvez não de huma ordem tão superior, como outros que descubrimos no mez seguinte nas abas da Bahia de Rambew, que erão capazes de produzir obras de arte, e invencão; a visita seguinte que fizemos foi todavia mais favoravel: era nas margens de huma pequena lagôa, ou largo arrôio, que observamos então pela primeira vez correndo do valle para o grande lago que tinha hum pequeno bosque na margem oriental: algumas dessas creaturas atravessarão a agua, e se deitarão de costas estendidas nas fraldas do bosque: foi-nos então possivel vêr que suas azas erão de grande extensão, e mui semelhantes na structura as do morcego, formadas de huma membrana semitransparente dilatada em divisões curvilineas por meio de raios continuados, e unidos ás espaduas pelos tegumentos dorsaes; porem o que nos assombrou muito foi a circunstancia de que esta membrana fosse continuada em toda sua extensão desde os hombros até as pernas, ainda que diminuida em largura. As azas parecião inteiramente submetidas á vontade, porque as criaturas que vimos banhando-se n'agua as estendião instantaneamente até seo maior tamanho, estremecião, e batião com ellas como fazem os patos para sacudirem a agua, e logo as recolhião com igual rapidez em forma compacta. Nessas ulteriores observações sobre os habitos de taes criaturas, que erão de ambos os sexos, nos conduzirão a resultados tão remarcaveis, que prefiro que sejão primeiramente apresentados ao publico pela propria mão do Dr. Herschell, onde tenho motivos para crer que sejão expostos

completa, e fielmento, por maior que seja a incredulidade com que as recebão. Então as trez familias extenderão suas azas quasi simultaneamente, e se perderão nos obscuros confins do quadro, antes que tivessemos tempo de recobrar nossa atónita admiração. Nós as chamamos scientificamente Vespertilio Homo ou homem morcego, e são sem duvida creaturas innocentes e felizes, ainda que alguns de seos entretimentos estarião oppostos com as noções terrestres que temos da decencia. « Por conseguinte (acrescentão os Redactores do Diario) temos obedecido fielmente á ordem particular do Dr. Grant, para omittir aquellas passagens de sua correspondencia, extremamente curiosas, que dezejava se suprimissem, posto que não percebemos claramente a força das razões que se derão para assim fazel-o. Na verdade os parrafos omittidos contém factos que serião inteiramente incriveis para os leitores que examissem os principios e a capacidade do instrumento com que se fiserão tão maravilhosas descobertas; p.m da mesma forma são quasi todos que tiverão a bondade de permittir-nos a publicação, e por essa rasão foi que consideramos como hum preliminar muito importante a explicita descripção do Telescopio. Sem embargo destas e outras passagens prohibidas; que serão publicadas pelo Doutor Herschell, com os certificados das aucthoridades civis e militares da Colonia, de alguns Bispos, e outros Ministros, á quem no mez de Março ultimo se lhes permittio visitar o Observatorio, e serem testemunhas occulares das maravilhas, que se lhes pedio certificassem; esperamos com confiança que se apreciarão com justiça seos livros, e que serão por fim o mais sublime em sciencia, e o mais importante para o interesse geral que tem sahido até o presente da Imprensa.

(Gaz. Mercantil de B. A.)

THEATRO.

Dia 4 de Abril. Sendo a Constituição o movel principal da felicidade dos Povos, a Arvore a cuja sombra nos abrigamos, para desfructar-mos a suave garantia de nossos direitos, o escudo em que se quebrão as lanças da Prepotencia, e finalmente o Paládion Sagrado dos Imperios; para que deve ser igualmente o anel da Cadeia Social daquelles Povos que partilhem os mesmos sentimentos: tal o reconheceo a Inglaterra, o Paiz Clacico da Liberdade, abrigando, e protegendo os Emigrados Portuguezes; aquella porção mimoza, que fugindo ás garras da tirania, e uzurpação, levarão ás Margens do Tamisa não os foragidos Socios de Catilina; mas altivos Corações de bravos Luzos, que animados de tão nobres sentimentos quaes o que lhe infundia a Liberdade hião formar ali hum povo novo que hum dia entrando triunfante os Patrios Lares farião respeitar seu nome invicto; Bretanha os acolheo, a França, o Brazil... O mimozo Brazil, que não se esquiva de a todos prestar grato refugio. Foi em Plymouth, entre os magnanimos Britanos que se festejarão pela primeira vez os annos da Serenissima Senhora D. Maria da Gloria, Rainha dos Portuguezes, a cuja em tação se festeja neste Theatro no dia 4 de Abril, e o mesmo se praticará de hora em diante no anniversario de todos os Monarchas Constitucionaes, pelo unico principio de adopção aos sentimentos Constitucionaes que os animão. Luiz Phelipe, e Guilherme 4.° são assaz credores da nossa estima.—O Dia 4 de Abril Faustissimo Natalicio da Senhora D. Maria da Gloria.—Será festejado neste Theatro com o Drama feito pelo intrepido João Eduardo de Abreu Tavares, e recitado na Cidade de Plymouth, apparecerá o Retracto de S. M. F. e se cantará o Himno Constitucional da Senhora D. Maria 2.ª para o que esperamos a coadjuvação do Snr. Consul Portuguez; seguir-se-há a representação de uma sublime e talvez a melhor peça Dramatica deste genero, a qual se denomina—Os Portuguezes em Argel ou da desesperação nasce heroismo.—O actual Director se quer poupar aos Encomios desta Peça, para lhe serem tributados (como espera) do Respeitavel Publico. Dezejando obter o Retracto de S. M. Britanica Guilherme 4.°, e a da Senhora D. Maria 2.ª espera que qualquer pessoa que os tiver ainda que sejão em ponto pequeno, para se copiarem, haja de o manifestar para completamento de hum expectaculo que deverá ser em tudo satisfatorio para os verdadeiros Constitucionaes; esperando que as Authoridades se dignem honrar este acto, que os camarotes se vendem para as duas noites 4, e 7 de Abril, anniversario da aclamação do Sr. D. Pedro 2.°

ANNUNCIO.

Sabbado 2 de Abril, até o meio dia, sahirá o 4.° N.° do Anti-regressiste, e achar-se-há á venda nos lugares do costume.

AVIZOS PARTICULARES.

Na noite do dia 31 de Março para o 1.° d'Abril fogirão de bordo do Brigue Sardo Pelades & Orestes, ancorado na praia do Collegio dois moços pertencentes a tripulação do mesmo de nome Gerclamo Bixio, e Lorenço Raimundo ambos Subditos Sardos: por tanto roga-se a todas as pessoas que souberem dos mesmes queição informar no Vice-Consulado Sardo, ou ao Capitão Ghirardello, que protesta usar de todo o rigor da lei contra as pessoas que as ocultarem, á custa dos quaes deverão os fugidos regressar a sua patria, e faz-se este aviso afim de que ninguem se possa chamar á ignorancia.

☞ Quem annunciou querer faser negocio com uma negra parida a dois meses, que tem cria, dirija-se a pracinha do Livramento loja de fasendas D. 19.

☞ Quem precisar de um rapaz Brazileiro de boa conducta para caixeiro de rua, loja de fasendas, ou outra qualquer occupação, não sendo venda, e dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Senzalla velha em casa de Onofre Joze da Costa.

☞ A pessoa, que annunciou ter para vender o 1.° e 2.° tomo de Quintiliano com suas notas, e esclarecimentos, dirija-se a Fora de Portas casa n. 205 lado do nascente defronte de um Bo b iro, ou a rua larga do Rosario loja de tartarugueiro D. 6.

☞ Na rua larga do Rosario Botica D. 10 se dirá, quem dá 600,000 reis em prata com o cambio corrente a juros de dois por cento ao mez sobre penhores de ouro, prata, ou firmas á contento.

☞ Fugirão em 30 de Março de bordo do Brigue Dinamarquez Johanna, Capitão M. Reymburg, o cozinheiro Lars Dirksen, e o moço Peter Thomsen; quem souber delles queira fallar a bordo do dito Brigue, ou em caza dos Consignatarios Lutikens & Comp.

COMPRAS.

Livros de moral de Gruzim illustrado: quem o tiver annuncie, ou dirija-se a rua das cinco pontas D. 13, a fallar com Manoel Bizerra Cavalcante de Albuquerque.

☞ Uma preta que saiba lavar, engomar, e cosinhar: na rua Direita do lado da Igreja de N. S. do Terço loja de cêra D. 66.

VENDAS.

Uma prete de nação angola de 15 a 16 annos de idade, sabe engomar, coser, e cosinhar: na rua estreita do Rosario D. 16.

☞ Lista Geral da Loteria que acabou de correr: na Praça da Independencia loja de Livros n. 37 e 38 pelo preço de meia pataca.

☞ Continua-se a vender os pores Parisienses, agoa preservativa, e paraguaicaux: na rua das Quarteis loja D. 3.

☞ Uma preta de 18 annos, bonita figura, sabe cosinhar, engomar, coser, tudo faz com perfeição: na rua do Fogo D. 11.

☞ Na rua de Alfandega velha n. 5 vende-se um uma barcada de sal do Assú, e uma porção de palha de carnauba.

☞ Bixas chegadas ultimamente, camas de vento, uma dita de armação nova, de madeira de angico: na rua do collegio D. 8 por baixo do destribuidor Oliveira.

☞ Quatro milheiros de telha por preço commodo: na rua da cadeia velha n. 58.

☞ Rapé Pernambucano, e Princesa da Bahia em botes, e as oitavas: na loja do arco de N. S. da Conceição ao sahir da ponte para o Recife do lado esquerdo.

☞ Um escravo de 22 annos, official de alfaiate: defronte do Theatro n. 13.

☞ Uma venda em muito bom lugar para um principiante na Boa-vista: na rua da Guia terceira casa terrea do lado esquerdo.

☞ Uma molatinha de 5 para 6 annos, propria para ser ensinada como quiserem, por preço commodo: na rua da Cruz D. 28, armasem de assucar de Rosas & Irmão.

☞ Uma mobilia nova do ultimo gosto chegada proximamente propia para uns noivos, contendo o seguinte, uma cama com seu degrau, uma Secretaria, um Toucador, duas mezas de jogo, uma de meio de sala, dezoito cadeiras, um Sofá; tudo irmaõ: na loja da rua do Gabugá D. 7.

☞ Dois Trancelins de ouro finagraõ com passador, e bastante pezo, um alfinete de ouro com diamante e cordaõ; por preço commodo: na Praça da Independencia n.° 28 e 29.

☞ Uma criolla de idade 23 a 24 annos, cozinha o diario de uma caza, engoma lizo, ensaboa, e faz barrela, bonita figura: no principio do Atterro dos Affogados, quarta caza do Cunha.

☞ Uma escrava, de naçaõ, idade 18 anno, optima engomadaira, coze chan, cozinha muito bem de varias qualidades, e lava de sabaõ, naõ se vende por achaques, sim por naõ se precizar della: na venda que foi do falescido Joze da Penha.

☞ Duas mulecas, uma de oito annos, e outra de seis ambas criollas, e muito espertas, proprias para aprenderem, e uma tem principio de renda: na rua do Fagundes sobrado de um andar, D. 7, lado direito, vindo pelo lado da Ribeira.

☞ Folinhas de porta, de Algibeira, e de Padre, para o presente anno de 1836, por preço commodo, na Praça da Independencia, loja de Livros N.° 37 e 38, e na rua da Madre de Deos venda que foi do Rezende.

PERDAS.

Perdeo-se na noite de Quinta feira maior da rua do Livramento até a Igreja do Corpo Santo uma pulceira de ouro de filagran: quem a achou, e quiser restituir na rua do Livramento D. 13 á vista da outra, será bem gratificado.

FURTO.

Furtarão no dia 16 do corrente anno um cavallo preto quasi murzelio, ainda novo carregador baixo, clinas cortadas, cauda comprida, pescoço largo, meio a quartauzado, estava carnado: quem delle souber dirija-se a Pracinha do Livramento loja de fasendas de Amaro Gonçalves dos Santos que receberá 20,,000 reis de gratificação.

ESCRAVOS FUGIDOS.

A 31 de Março a noite fugio um moleque criolo de nomes Joze, e levou calsa de riscadinho azul, e camisa de algodão da terra, tem um signal no queixo esquerdo ... cujo escravo foi do Snr. Manoel ... e julga-se andar por esta Cidade ... um mestre sapateiro da rua do Rosario: os aprehendedores levem-no a rua da cadeia do Recife n. 5.

☞ Fugio no dia 19 do corrente mez de Março um negro criola por nome Joaquim, muito ladino, representa ter 26 annos, altura regular, cor fula, sem barba, quando fugio disse hia para o matto servir por forro: os aprehendedores levem-no a Pracinha do Livramento loja de fasendas D. 19, que receberaõ 40,,000 reis de gratificaçaõ.

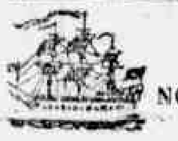
☞ Fugio no dia 6 de Setembro do anno passado um negro por nome Joaquim Pires que foi escravo do falescido Joaquim Pires Ferreira, representa ter 40 e tantos annos de idade, tem uma das pernas tortas do joelho para baixo, é cazado, mais deixou a mulher, por nome Maria do Rosario; consta andar por Unna dondo foi já escravo do mesmo falescido Ferreira: os aprehendedores levem-no a mesma casa acima.

☞ Dasse de gratificaçaõ cem até duzentos mil rs. a qualquer pessoa que pegar um preto de nome Zeferino com idade de vinte cinco a vinte seis annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes, naçaõ da Costa, de meia estatura, pernas finas, pes limpos, boca pequena, dois talhos pequenos um em cada fonte bem preto, e muito ladino; fugido no dia 12 de Fevereiro do corrente anno do Engenho Pau d'arco da Paraiba, e como ha supposiçaõ que dito preto se tenha passado daquella Provincia para esta de Pernambuco; roga-se a quem o prender conduza-o para o Engenho dito acima, ou para Olinda, rua do Amparo, caza D. 11.

☞ No dia 8 do corrente fugio uma negra de nome Catherina que reprezenta vinte e tantos annos, é criolla, tem o corpo cheio de marcas de bexigas, os pes foveiros, suponhe-se estar oculta em alguma caza, visto que foi seduzido por um negro por este mesmo o confessar perante seu Sr.; dasse 20$000 a quem o troucer: na rua da Cadeia do Recife D. 59.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1. preamar.	
11—Segunda	-	1h. 18 m	
12—T:—	-	2—6 »	
13—Q:—	-	2—54 »	
14—Q:—	-	3—42 »	Tarde
15—S:—	-	4—30 »	
16—S:—	-	5—42 »	
17—D:—	-	6—30 »	


NOTCIASMA RITIMA.

Navio entrado no dia 30.

NEW-YORCK; 31 dias; B. Amr. Aleyne, M. T. Juleus: varios generos: á A. Schramm.

Dia 31.

RIOGRANDE DO SUL; 48 dias; S. Bom Sucesso, M. Mathias de Almeida Castro: carne: á Jose Manoel Fiuza. Ton. 152. Passageiros 3.

LIVERPOOL; 41 dias; B. Ing. Jarrou, M. John Hutihosson: varios generos; á Russell Mellors & Comp. Ton. 256.

Salidos no mesmo dia.

MARANHA'O; B. Maria Umbelina, M. Manoel Joze da Silva Maia: varios generos. Passageiros 2, e um escravo.

BAHIA; Pataxo Gratidão. Com. o 1.° Tenente Joaquim Lucio de Araujo: varios generos. Passageiros 12.

ERRATAS.

No Diario N. 71 de 30 do mez passado, pagina 2, 4.ª columna no Discurso do Rei d'Inglaterra linha 4—Eu approveito sempre com geito, leia-se: Eu approveito sempre com gosto. Na mesma columna e no mesmo Discurso, linhas 32: gozava novamente da felicidade, leia-se gozará novamente de felicidade &c.

Com este Diario destribue-se hoje o N. 7 do Periodico Constitução e Pedro Segundo.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1836.

Precos correntes. Pernambuco 2 de Abril 1836

IMPORTAÇAO' IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliac Valuat	POR	OBS.
AÇO de Milão	Steel Milian	10$000	9$600	Ql.	7$200	Ql.	Fa.
,, da Suecia	,, Swedish	7$	6$000	,,	7$290	Nh	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	Brandy Frenh 26.°	1$000	1$200	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo ,,	,, Spanish ,,	500	$800	,,	96$000	,,	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	6$400	6$000	Ba.	3$000	Ql.	
,, Americano	,, American	3$200	4$000	,,	3$000	,,	
Alfazema	Lavander	3$000		Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	White lead	2$600	3$000	,,	2$000	,,	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	110	$100	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat.	,, Hemp Eng. pat.	12$	13$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, Russian	11$	13$000	,,	10$009	,,	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	3$6	4$000	Ar.	1$800	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb	$180	Lb.	
Aniagem ordinaria	Crequillas	240	$280	Va	$150	Va.	
,, fina	,, fine	300	$400	Va	$240	,,	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640	$700	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	5$	5$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	7$	7$500	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	Red lead	3$	3$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	Oil olive Portugal	160$	180$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, Mediterranean	1$600	1$700	Gl.	110$000		
,, de peixe	,, Whale	540	$560	,,	36$000	,,	
BACALHAU peq. seco	Codfish Small and dry	9$000	9$500	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$540	Lb.	$360	Lb.	Ab
Batatas	Potatoes	700	$600	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	25$	24$000	Dz.	12$000	Dz.	
Breu	Rossin	2$5	3$200	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	Russia sheeting wide	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
,, ,, estreito	,, Ravens duck	10$	11$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	Engl, sheeting wide	9$	10$000	,,	$350	,,	
,, ,, estreito	,, ,, duck	8$500	9$000	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$	8$000	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$000	3$500	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat.	Cordage Eng. pat.	10$5	11$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa.
,, ,, da Russia	,, Russian	10$	12$000	,,	10$000	,,	
Caffe'	Caffee	4$4	4$500	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	2$400	2$500	Ar.	☞	Ar.	Ab
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	2$000	2$240	,,	$600	,,	
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, Salted Irish	16$	18$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, American	16$	18$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork	18$	20$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, Irish	18$	20$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	16$	18$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	10$	11$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	Yellow wax	440	$480	Lb.	$225	Lb.	
,, branca	,, white	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hisson superior	Tea Hysson S.	1$000	1$050	,,	$600	,,	
,, Uxim	,. Uxin	560	$550	,,	$600	,,	
,, perola	,, peart	1$280	1$300	,,	1$000	,,	No.
Cerveja branca	Ale bottled	2$8	3$200	Dz.	2$000	Dz.	
,, preta	Brown Stout	3$2	3$600	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	Priuts Port. blue &c.	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	Lead in barrs	8$	8$100	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lençol	,, Sheet	8$500	9$000	,,	6$400	,,	,,
,, de munição	,, Shot asortea	9$	10$000	,,	7$500	,,	Fa.
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	400	$440	Lb.	$250	Lb.	Fa.
,, ,, forro	Sheathing	400	$380	,,	$250	,,	
ENCHADAS do Porto	Hoes Portuguese	$600	$640	Hu	$360	Hu	
Ervadoce	Anniseed	3$200	3$400	Ar.	2$800	Ar.	Ab.
Espingardas lazarinas	Portuguese guus	4$2	3$800	Hu	3$000	Hu	,,
Estanho	Pewter	360	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer.	Flour Wheaten Amer.	13$	13$500	Ba.	1$000	Ar.	Ab
,, de outra parte	,, ,, other	7$	8$000	,,	1$000		,,
,, de Mandioca	,, mandioca	1$8	2$400	Al.			,,
Folha de Flandes	Tin plates assorted	14$	16$000	Cx.	8$000		
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	4$600		
Fio de vella	Twines sail makers	280	$320	Lb.	$200	Lb.	

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		PORD	Avaliac Valuad	FOR	
Ferro Ing. em barras	Iron Eng. in bars	R 4$2	4$600	Ql.	2$800 4$000	Ql.	
,, em verg.	,, ,, in ods	6$000	6$400	,,	4$000	,,	Fa.
,, da Suecia	,, Swedish	6$400	6$400	,,	4$000	C.	,,
GARRAFAS pretas	Bottles black		8$500	Gr.	$500	,,	Ab
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	900	1$000	Hu	85$000	H.	,,
Genebra em pipas	Gin in pipes	300	$400	Gl.	2$400	Pp	,,
,, em botijas	,, in jars	1$860	1$920	Dz.	$120	D.	
Grossaria	Ofnaburgs	140	$150	Ya.	14$000	Va.	
LONAS da Russia largas	Sail cloth Russia wide.	20$	22$000	Pe.	14$000	P.	
,, ,, estreitas	,, ,, ,, narrow	15$	16$000	,,	12$000		
,, Inglezas largas	,, Engel. wid.	18$	20$000	,,	9$000		Ab
,, estreitas	,, ,, narrow	15$	16$000	,,	$150		-
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	400	$580	Lb.	$150	,,	-
,, Franceza	,, French	320	$340	,,	2$400	Lb.	,,
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	2$4	2$600	Ar.	$120	,,	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	960	1$000	Gl.	$120	Ar.	
,, em garrafões	,, ,, in jars	1$	1$100	,,	2$000	Lb.	
PAIOS de Lisboa	Sausages Lisbon	2$200	2$400	Dz.	9$600	,,	
Papel Hollanda grande	Paper large folio	15$	16$000	Re.	9$600	Dz.	
,, ,, menor	,, Small ,,	8$	10$000	,,	3$000	Re.	
,, de pezo coroinha 1. qual.	,, letter	4$	3$000	,,	1$600	,,	
,, almaço 1. qualidade	,, almasso 1. qualit.	2$5	2$800	,,	1$600	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	2$	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, florete	1$4	1$600	,,	$540	,,	
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, Wrapping 1 & 2 q.	580	$800	Hu	$500	,,	Nh
Parnahibas	German cutlasses	$600	$640	Cx.	1$600		
Passas muscatel	Muscatel rasins	3$2	3$600	Ba.	4$500	,,	Fa.
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	6$4	6$800	,,	4$500	,,	
,, d'America	,, American	3$	3$500	Lb.	80	Ar.	
Potassa d'America	Pot ash American	140	$135	,,	80	Hu	
,, da Russia	,, ,, Russian	150	$160	Mi.	10$000	,,	Ab
Pregos caibrar	Nails $3\frac{1}{2}$ in	3$8	4$000	,,	10$000		Ab
,, caixar	,, 3 ,,	2$	1$800	,,	10$000		,,
,, ripar	,, $1\frac{1}{2}$	1$000	$960	,,	10$000	Ql.	,,
,, de guarnição	,, $1\frac{1}{2}$ to 2 in.	560	$900	Ar.	3$200	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Lisbon	6$4	7$200	,,	3$200	,,	
,, de Inglaterra	,, English		4$200	Hu	$150	,,	Ab
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch sup.	800	$750	Lb.	$220	Ar.	
,, Londrinos	,, English	360	$400				
RAPÉ da Bahia, area preta	Snuff Bahia	1$	1$200	,,		Lb.	Ab
,, Princeza	,, Lisbon	2$8	2$880	,,	1$200	Lb.	Ab
Retroz sortido	Sewing Silk	6$4	7$000	,,	4$000	,,	
SABAO' Americano	Soap American		$110	,,	3$200	,,	
,, outro	,, other	110	$100	,,	3$200	,,	
Sal Estrangeiro		600	$700	Al.	1$450	Ar	Fa.
Salça-parrilha	Sarsaparilha	15$	16$000	Ar.	10$000		
Selins	Saddles	14$	20$000	Hu	factura		
TABACO maependim	Tobacco Maependim	5$5	5$000	Ar.	☞		
,, da Bahia	,, Bahia	2$4	3$000	,,			
,, d'America	,, American	4$	4$500	,,	6$400		
Toucinho	Bacon	5$	5$600	,,	1$280	Pp	Fa
VERDETE	Verdigris	440	$480	Lb.	$400		
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	30$	32$000	Pp.	30$000		
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	24$	20$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	Wine Oporto	160$	150$000	,,	100$000		
,, de Lisboa tinto P R R	,, red Lisbon P. RR.	80$	75$000	,,	60$000		
,, ,, outros autores	,, others brands	50$	60$000	,,			
,, da Figueira	,, Figueira	90$	80$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia	,, Provence and Cat.						
pipas de 85 Canadas	pipes of 85 Can.	45$	47$000	,,	52$500		
,, 70 ,,	,, 70 ,,	37$	38$000	,,	45$000		
,, de Bordeaux em B.	,, claret	20$	30$000	Ba.	22$500	Dz.	Nh
,, ,, engarrafado	,, ,, bottled	4$	5$000	Dz.	4$800	,,	,,
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	13$	14$000	,,	10$000	,,	
,, Moscatel ,,	,, Muscatel ,,	3$2	3$000	,,	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa	Window glass per box						
de 100 pes quadrados	of 100 square feet	6$	6$500	Cx.	Factura		
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	600	$580	Lb.	$500	Lq	
,, de cebo	,, tallow	140	$160	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, S. Q. p gr.	Wine Cette, s. q	48$	48$000	Pp.			

EXPORTAÇAO' EXPORTATION

AGuardente caxaca superior	Rum Superior	40$	45$000	Pp.	O Algodão paga 2 por o/o de direitos sobre o seu preço, e 100 rs. por saca do novo imp. O Assucar paga tambem dous por cento. Os couros 70 rs. por cada um. Vaq. 20.	Fa.
Algodão, 1. qualidade	Cotton .. quality	7$200	7$400	Ar.		
Assucar branco, sob ferro BF 1$500, RF 1$200, BR 1$100 RB 950, BB 800 BI 650	Sugar white, Above brands	1$200	1$150	Ar.		
Assucar mascav. sobre ferros. MM 500, MR 400, MB300	Sugar muscov above brandes Novo	1$200	1$150	Ar.		
Assucar B. em bar. novo		2$2	2$300	,,		
Couros Secos--Salgados	Hide, Ox	105	100	Lb.		
Vaqueta	Leather	1$6	1$800	Hu		
Pontas de boi	Horns, Ox	6$	5$000	Ct.		
Cobre velho	Old copper		$115	Lb.		

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, 39 Ds. St. por 1$ ced.
ou prata á 50 p. cento de premio.
Lisboa 50 por o/o premio, por metal, Nom.
França 245--240 Rs. por franco
Rio de J. 6 a 7 por cento de premio
Moedas de 6$400 12$600 a 12$800
,, 4$000 7$000 7$100
Pezos 1$440
Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o

FRETES FREIGHTS

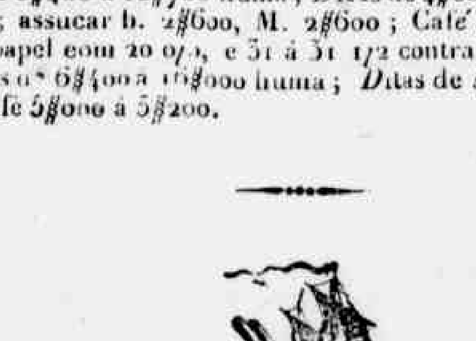
INglaterra. Algodão, 7/8 por lib. &5 p. c. n°
,, nom. Assucar 2 £ por Ton. 10 ,,
França Algodão 500 rs. ar & 10 por o/o No.
,, Assucar 60 fr. nom.
Couros 180 a 200 reis
Hamburgo, Assucar 3 L. 5 -- e 5 p. o/o Nom
Hollanda 3 L. 10 & 5 ,, ,,
Trieste 3 L. 10, & 5 por o/o ,,
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
,, Assucar 300 ,, ,,
Genova, dito 3 £. 10

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 18 de Fevereiro 1836 .-- Londres 40 a 39 1/2 *Ds.* st. por 1$000; Paris 240 rs. por hum franco; Hambugo 442; Ouro em barras 75 a 78 por cento de premio; *Dobrões* Espanhões 21$700 um. Pezos Hespanhões 1$550 um; Moedas de 6$400 á 12$700 huma; *Ditas* de 4$000 á 6$550 huma; Prata 43 a 42 p. c.; Cobre. moeda de 80 rs. 9 a 10 por cento de desconto; Apolices de 6 por o/o juros, 86 1/2 p. o/o juros pagos; assucar b. 2$600, M. 2$600; Café 3$450 a 3$200, Algodão M. G. 6$500.

Bahia 24 de Fevereiro 1836 -- Londres 33 1/2 *Ds.* st. contra papel com 20 o/o, e 31 á 31 1/2 contra cobre com 20 por o/o; França 285 rs. o franco; Lisboa 80 por cento; Rio de Janeiro 18 por cento de premio; *Drobões Espanhões* 29$000 hum; Peças de 6$400 a 16$000 huma; *Ditas* de 4$000 á 8$500 huma; Prata cunhada 85 por cento, nominal; Moeda papel 20 por o/o; Cobre 15 p. o/o. Assucar 2$500 a 3$100, Algodão 8$200, Café 5$000 á 5$200.

1 *Quintal* = 4 *arrobas.* 1 *ar.* = 32 Lb.
100 Lb. = 93 meios *kil* ,, = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 3/5 *galon* = 6/7 *velte.*
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres.*
1 *Covado* = 3 *palmos,* 1 *Yard.* 4 *palmos.*
1 *Vara* 5 *palmos,* 1 *palmo* = *me x.* 226, = 8 p. 11 *Ing.*
Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, B. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Co. covado, hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. miqo cru Pa., Re. resma; Fa. falta, ab. abundante, Pr. procurado, Nb. não ha, Ye Jarda.



OS direitos são de 15 p. c. sobre as avaliaçoens e mais 1 1/2 de expediente.
☞ Desde o 1.° de Julho, o fumo, e a Carne do Rio Grande não pagão mais direito algum de exportação, mas continuão a pagar 16 por cento sobre a avaliação d Alfan dega, vindo de payzes estrangeiros.
☞ A Agoardente paga 2 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.
☞ Subscreve-se na Typografia do Diario, pateo da Matriz á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar 400 Rs. cada hum e sendo para os assignantes á 80 Rs.

IMPRESSO POR M. F. DEFARIA.

ILEGÍVEL